

Agência Radiocom: a notícia compartilhada com as rádios comunitárias do Rio Grande do Norte¹

Tarcio ARAÚJO²

Fábio Willard de OLIVEIRA³

Everton Holanda MAIA⁴

José Dênis Pinheiro FERNANDES⁵

Andréa MENDONÇA⁶

Giordano Bruno Medeiros e OLIVEIRA⁷

Marco Lunardi ESCOBAR⁸

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN

RESUMO

O projeto de extensão Agência Radiocom teve objetivo redigir, produzir e gravar boletins jornalísticos diários para as rádios comunitárias participantes do projeto. O material produzido era enviado diariamente por e-mail e disponibilizado em redes sociais. Puderam se inscrever para receber os boletins as associações comunitárias do Rio Grande do Norte que se interessassem pelo conteúdo. O projeto também contemplou a capacitação dos profissionais das rádios, através de oficinas, dos agentes responsáveis por programas informativos e pela produção jornalística das respectivas rádios. Dessa forma, o projeto também possibilitou uma melhoria na qualidade do noticiário local das emissoras, bem como dotar os comunicadores de técnicas e conceitos éticos para a prática de um radiojornalismo responsável. O enfoque foi a valorização dos conteúdos regionais, com ênfase no jornalismo cidadão e comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: agência; radiojornalismo; rádios comunitárias.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria rádio, modalidade Programa Laboratorial de Rádio.

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Rádio e Tv, email: tarcioaraujo@hotmail.com

³ Estudante do 6º Semestre do Curso de Rádio e Tv, email: fabiowillard@hotmail.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Rádio e Tv, email: evertonmaia_rn@hotmail.com.

⁵ Estudante do 6º Semestre do Curso de Rádio e Tv, email: jdenispf@hotmail.com.

⁶ Estudante do 6º, Semestre do Curso de Rádio e Tv habilitação Rádio e Tv, email: Andrea17m@hotmail.com.

⁷ Estudante Recém-graduado em Comunicação Social, Habilitação Rádio e Tv, email: Giordano_br2@hotmail.com.

⁸ Professor orientador do projeto de extensão, Agência Radiocom do Curso de Comunicação Social UERN, email:

1 INTRODUÇÃO

É nítido que a universidade necessita acompanhar as transformações da atualidade. Entre estas, o crescimento da radiodifusão comunitária no país. Conforme o Ministério das Comunicações (ANATEL, 2012), o número de rádios comunitárias existentes no Brasil ultrapassou a marca de quatro mil e duzentas emissoras. A relação de entidades autorizadas pela Coordenação de Radiodifusão Comunitária demonstra, no site do ministério, todas as rádios com operação legalizada. Em julho de 2012, apontava a existência de 121 rádios comunitárias autorizadas no Rio Grande do Norte.

O Departamento de Comunicação Social da UERN - DECOM - enquanto formador de mão-de-obra que atua na radiodifusão, pode contribuir com a qualidade da informação que chega até os ouvintes. Para tanto, possui equipamentos e técnicos da estrutura da Rádio Universitária, que podem carecem de um maior aproveitamento. Aliados à disposição dos acadêmicos e necessidade do mercado, esta proposta é de ajudar na melhoria dos noticiários radiofônicos realizados pelos municípios potiguares.

A proposta do projeto de extensão Agência Radiocom foi para colaborar na formação de novos profissionais do radiojornalismo: apresentadores, comentaristas, redatores, repórteres e produtores.

A viabilidade destas propostas deu-se por meio da produção dos boletins radiofônicos. Trocar experiências com comunicadores de rádios comunitárias, dotando-os sobre os conceitos que envolvem os gêneros radiofônicos, em especial o radio jornalismo, ao mesmo tempo em que foi possível conhecer melhor a realidade em que vivem as rádios comunitárias, e suas dificuldades para a prática do bom jornalismo.

2 OBJETIVOS

O projeto de extensão teve como objetivo geral produzir boletins diários para rádios comunitárias com enfoque no desenvolvimento regional, cidadania, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, além de capacitar os comunicadores com conhecimentos para prática e o exercício do radio jornalismo ético e cidadão.

Dentre os objetivos específicos, permitiu ao aluno a integração da teoria acadêmica à prática profissional. Também foi apresentado aos comunicadores, novas formas de

transmissão do noticiário em rádio. A Agência Radiocom buscou estimular a ética, a cidadania e o desenvolvimento regional através de reportagens e do radiojornalismo.

3 JUSTIFICATIVA

Uma emissora de FM comunitária pode dar condições à comunidade de ter um canal de comunicação próprio, inteiramente dedicado aos interesses da população de uma localidade. Assim, a radiodifusão comunitária foi criada como alternativa ao modelo de comunicação de massa.

Maria Terezinha da Silva (2008) descreve o trabalho dessas rádios, fortemente condicionado pela normativa jurídica vigente, pela vida econômica, política e associativa local e por afirmações de identidade de uma comunidade.

Dessa forma, a Radiodifusão comunitária é um importante instrumento da população local para o incentivo do desenvolvimento regional, tanto na parte cultural, desportiva, econômica, entre outras. O âmbito da prestação de serviço, sem dúvida, está inserido na erradicação de problemas da população menos favorecida da comunidade atingida e, ainda, na tentativa de reduzir os abismos das desigualdades sociais.

Os noticiários nas emissoras de rádio são formas de se manter a população atualizada. Passam a ser importante ferramenta para tornar público tudo o que é de interesse da comunidade. Um radiojornalismo atuante e ético tem a capacidade de transformar a realidade social de uma determinada localidade ou região. O poder do rádio se justifica na sua penetração, mobilidade e aceitação como veículo de massa.

Assim, a boa qualidade dos noticiários em rádio é fundamental para despertar no cidadão-ouvinte uma consciência crítica da realidade à sua volta. Para isso, o conteúdo jornalístico deve ser mais bem trabalhado nas emissoras de rádio comunitárias, na mesma proporção que o comunicador, responsável pela transmissão das notícias até os ouvintes, deve estar bem preparado tanto do ponto de vista técnico quanto ético diante de tal competência. A melhoria na produção jornalística das rádios comunitárias participantes desta proposta, é o principal motivo que justificou a realização da Agência Radiocom como projeto de extensão.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto Agência Rádio Repórter será executado por cinco alunos do curso de Comunicação Social, sendo quatro de radialismo e um de jornalismo. O professor orientador ofereceu o suporte metodológico para que os alunos produzam os boletins jornalísticos e a capacitação dos comunicadores.

A proposta visou oportunizar ao ouvinte acessibilidade à notícia com enfoque no jornalismo comunitário, princípio básico das rádios beneficiadas com o projeto. Tendo para esse fim, o aparato técnico e humano da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Além disso, o projeto abre uma nova perspectiva para estudantes do curso de comunicação colocar em prática os ensinamentos teóricos repassados em sala de aula.

Dentro da proposta metodológica os alunos irão ter como base os autores Peruzzo, Ruas e Lopez Vigil, autores que se dedicam à radiodifusão comunitária. Conforme descreve Ruas (2004) uma rádio comunitária caracteriza-se pela participação dos moradores locais como planejadores, produtores e intérpretes dos veículos de comunicação de uma determinada comunidade, caracterizando-se por um intercâmbio de idéias, uma forma de transmissão que interage com o cidadão.

Para López Vigil (1997) as rádios comunitárias se definem por não ter fins lucrativos, a comunidade tem o controle e propriedade da rádio. Além disso, a participação da comunidade é central neste processo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Os boletins radiofônicos da Agência Rádioscom foram produzidos no estúdio de gravação de rádio do Laboratório do Departamento de Comunicação e de uma emissora parceira do projeto, de segunda a sexta-feira.

A equipe foi composta por um pauteiro, um produtor, dois locutores e um coordenador de produção. Na equipe de produção todos serão repórteres.

Ao final da gravação e mixagem os boletins eram enviados por e-mail para as rádios cadastradas. O contato foi feito diretamente com o coordenador de produção de cada rádio ou com os diretores das emissora parceiras.

Os boletins não seguiram padrões fixos e rígidos de elaboração e edição. Era exigido que cada boletim apresente um conteúdo identificado com a região de interesse e atuação de uma determinada emissora. Assim, um mesmo boletim redigido pode ser editado em diferentes versões, uma para cada emissora, para que seja voltado para a realidade/interesses locais.

Os boletins foram compostos por trilha, vinheta do projeto, apresentação do locutor padrão, reportagens com inserção de sonoras e notas lidas pelos repórteres.

As emissoras participantes precisaram definir e informar à agência o horário para exibição do boletim em sua grade de programação. A maioria optou em inserir dentro do noticiário diário que já era realizado pela rádio.

O projeto também permitiu o acesso ao material de áudio para quem não é ouvinte/internauta assíduo das rádios participantes. Os boletins, além de serem enviados às emissoras ficaram disponibilizados no Facebook com o áudio em formato de *podcast* com acesso livre aos internautas. Dessa forma, a Agência Radiocom esteve inserida no contexto das redes sociais através de páginas no Twitter e Facebook, bem como com o site do *Sondcloude*, uma plataforma online de publicação de podcats de áudio.

O projeto teve ao final a realização de um encontro, com a participação de professores, estudantes e membros da Agência Radiocom, mais os representantes das rádios comunitárias. Neste evento ocorreram oficinas de gênero e formatos, texto no rádio e outros assuntos. O evento permitiu a troca de experiências onde cada emissora fez exposição de ideias e vivências dentro da produção do radiojornalismo nas respectivas rádios.

6 CONSIDERAÇÕES

A proposta inicial da Agência Radiocom era de produzir boletins duas vezes por semana. Mas em função da demanda e pedidos das emissoras envolvidas, aumentou-se para gravações diárias. Só foi possível aumentar a produção para boletins diários em função do envolvimento dos discentes, que se prontificaram a cumprir e ainda ampliar as tarefas.

Com o desenvolvimento das ações de extensão da Agência Radiocom, foi possível ajudar na formação de novos profissionais do radiojornalismo, tanto apresentadores, como comentaristas, redatores, repórteres e produtores. Por meio da troca de informações quase que diária, houve interação, com relatos de experiências com comunicadores de rádios comunitárias.

No começo do projeto em outubro de 2012, eram apenas 20 rádios que manifestaram interesse em receber os boletins. Ao final, um ano depois, um total de 37 emissoras utilizavam diariamente os boletins da Agência Radiocom na programação.

Houve ainda grande cobertura por parte da imprensa, inclusive com matérias no site do Governo do estado do Rio Grande do Norte. Além do sucesso, nas matérias foi reconhecido o projeto como primeira agência de notícias para rádio no estado.

Utilizou-se como indicadores para avaliação e análise do alcance dos objetivos do projeto as contribuições/comentários dos representantes das emissoras de rádio participantes da Agência Radiocom. Diariamente trocavam-se mensagens via e-mail e também fazia-se contato telefônico para combinar o envio dos boletins noticiosos.

Dessa forma, analisou-se qualitativamente que os resultados alcançados foram positivos, e o público da proposta extensionista atendido com atenção.

Com relação aos alunos envolvidos, utilizou-se como principal ferramenta a grande quantidade de propostas dos discentes para melhorar o material enviado (boletins radiofônicos). Os discentes sugeriram as trilhas, vinhetas e demais recursos sonoros utilizados nos boletins da Agência Radiocom, além de buscar mais emissoras de rádio interessadas em receber as notícias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COGO, Denise Maria. **No ar... uma rádio comunitária**. São Paulo: Paulinas, 1998.

LÓPEZ VIGIL, José Ignacio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.

MARQUES, Elias. **Rádios Comunitárias no Brasil - Aspectos Controvertidos: e a legitimidade da competência Legislativa Municipal**. 2004. Monografia (Graduação em Direito) – Centro Universitário Eurípides de Marília, Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, Marília. 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Tradução de Ronald Polito e Sérgio Alcides. 4. ed. Rio de Janeiro, UFRJ, 2006.

OLIVEIRA, Valdir de Castro. **A reconfiguração do espaço público nas ondas das rádios comunitárias**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PAIVA, Raquel. **O retorno da comunidade: os novos caminhos do social.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

PERUZZO, Cicilia M.K. **Comunicação nos movimentos populares - a participação na construção da cidadania.** Petrópolis: Vozes, 1999.

PIRES, Sérgio & MICELI, Sylvio. **Rádios Comunitárias: a Luta pela Regulamentação.** São Paulo: Ed. Princípio e Verbo, 1996

RUAS, Claudia M. Stapani. **Rádio comunitária: uma estratégia para o desenvolvimento local.** Campo Grande: UNIDERP, 2004.

DA SILVA, Maria Terezinha. **Gestão e mediações nas rádios comunitárias.** São Paulo: Argos Editora Universitária. 2008.